

Fechamento dos Mercados e Tendências (13/02):

Bolsas: (1,28%; 66.967 pts): Na Europa, as bolsas fecharam em alta beneficiadas pela valorização de ações de mineradoras. Além disso, a projeção do PIB para este ano na União Europeia subiu de 1,6% para 1,8%, o que aumentou a propensão ao risco de investidores na região. Nos EUA, as bolsas bateram recordes após promessas do presidente Donald Trump de uma forte reforma tributária no país este ano. Após forte valorização do minério de ferro e de outras commodities metálicas, a Bovespa fechou em alta, impulsionada por ações da Vale do Rio Doce.

Câmbio: (-0,02%; R\$ 3,11)- O dólar fechou praticamente estável frente ao Real. Segundo operadores, a continuidade de entrada de recursos estrangeiros no Brasil foi compensada pelo anúncio do presidente dos EUA de que fará uma forte reforma tributária no país, o que tende a dar mais força à moeda norte-americana.

Juros (JAN 18): (-0,01%; 10,65) – Os juros futuros para vencimento em janeiro de 2018 fecharam em queda, mas próximos da estabilidade. Em dia de noticiário pobre, a tendência de queda ficou por conta do Boletim Focus que divulgou queda do IPCA para níveis menores que a meta de 4,5%.

Brent (ABR 17): (-1,99%; US\$ 55,19) – O preço do barril de petróleo fechou em queda. Apesar da efetivação do corte de produção pela OPEP, os Estados Unidos tem aumentado o número de poços e plataformas em operação, segundo dados da Baker Hughes. A

produção norte-americana contribui para o aumento da oferta global e consequentemente para a desvalorização dos preços.